RESUMO EXPANDIDO - IV. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA À AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS E GESTÃO DO CUIDADO EM ENFERMAGEM

CUSTOS RELACIONADOS ÀS INTERNAÇÕES POR GASTROENTERITES EM MENORES DE UM ANO

Danielle D'avila Siqueira Ribeiro (danielledavilasiqueira@gmail.com)

Kailane Silva Prado (Kailanepdr86@gmail.com)

Aldecira Uchoa Monteiro Rangel (aldeciraumrangel@gmail.com)

Ingrid Sousa Farias (ingridfariaas1@gmail.com)

Jeová Mourão (jeova.mourao@flucianofeijao.com.br)

Marcelo Gurgel Carlos Da Silva (marcelo.gurgel@uece.br)

Introdução

As gastroenterites estão entre as internações por condições sensíveis à Atenção Primária à Saúde (ICSAP), sendo um conjunto de agravos que poderiam ser reduzidos ou modificados por ações de promoção e prevenção de doenças da Atenção Primária à Saúde (APS). No Brasil, as ICSAP são definidas por meio da portaria nº 221, de 17 de abril de 2008, que estabelece a lista brasileira dessas condições (Marques; Pereira; Raimundo, 2025).

Entre os grupos de ICSAP, o relacionado às gastroenterites destaca-se por apresentar a maior frequência de internações, correspondendo a 8,0% delas em menores de um ano, em um estudo realizado no estado de São Paulo (Marques; Pereira; Raimundo, 2025).

Desse modo, tendo a APS o potencial para resolver cerca de 80% a 90% das demandas de saúde de um indivíduo, não conseguindo desempenhar tal papel, ocasiona a ampliação de demanda por atendimento em outros níveis, favorecendo o aumento das internações e, como consequência, nos custos. Por isso, as ICSAP são uma das formas de avaliar a qualidade da APS no mundo, na qual tem se mostrado confiável de avaliação (Bertelli et al., 2025).

Nesse cenário, destaca-se a importância da enfermagem quanto à prevenção de doenças evitáveis na infância devido sua posição privilegiada que se encontram, ao atuarem na assistência direta (Galvão; Silva, 2024).

Nessa perspectiva, a persistência de ICSAP reflete lacunas na efetividade na APS. Somando-se à perspectiva da economia da saúde, as internações relacionadas às gastroenterites em menores de um ano representam importante ônus financeiro. Além dos mais, estudos sobre os gastos de ICSAP ainda são escassos no Brasil (Marques; Pereira; Raimundo, 2025).

Objetivo

Apresentar os custos com Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária relacionado às gastroenterites, em menores de um ano, no estado do Ceará, Brasil.

Método

Estudo de avaliação econômica parcial do tipo ecológico, descritivo, com abordagem quantitativa, com apresentação das internações hospitalares, segundo o diagnóstico de gastroenterites referentes ao grupo 2 (gastroenterites infecciosas e complicações), da lista brasileira de Condições Sensíveis à Atenção Primária. Foram consideradas elegíveis as internações ocorridas nos anos de 2020 a 2025 no Estado do Ceará.

Os dados secundários foram provenientes do Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS) do Departamento de Informática do SUS (DATASUS), originários de arquivos reduzidos (formato RD) de microdados de internações, disponíveis para acesso público, com a extração realizada no mês de junho de 2026, com utilização do Tabulador de dados para Windows (Tabwin) versão 4.1.5, desenvolvido e disponibilizado pelo DATASUS.

As variáveis selecionadas foram os diagnósticos de gastroenterites em menores de um ano, expressas em números absolutos e o valor gasto na

moeda brasileira (real). Os registros obtidos foram exportados para o software Microsoft Excel 2016, para a organização e categorização dos dados.

A análise dos custos foi conduzida com base no método de macrocusteio, sob a perspectiva de um órgão público prestador de serviços de saúde. Os custos foram mensurados a partir do valor total da Autorização de Internação Hospitalar (AIH) aprovadas, representando a produção hospitalar autorizada no período investigado.

Nesse sentido, por se tratar de um estudo com dados secundários, não foi necessário a apreciação ao Comitê de Ética em Pesquisa, conforme as resoluções 466/2012 e 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde.

Resultados

Segundo os dados do SIH/SUS, durante o período analisado foram registradas 6.635 internações relacionadas às gastroenterites, correspondendo a um custo total de R$ 2.852.924,25.

Em 2020, foram registradas 936 internações, correspondendo a um custo de R$ 362.807,47. Em 2021, houve aumento para 968 internações, com gastos de R$ 402.242,58. Em 2022, contabilizaram-se 1.137 internações (R$ 472.862,67), seguido de 1.194 internações em 2023 (R$ 494.296,20) e 1.313 em 2024 com gastos estimados em R$ 1.574.955,53. Em 2025, foram registradas 1.087 internações, resultando em um custo de R$ 545.759,80. Ao longo do período do estudo, observou-se tendência crescente nas internações e nos custos associados, no entanto, no ano de 2025 houve diminuição em relação aos anos anteriores.

Os achados deste estudo estão divergentes com o de Santos et al. (2023) e Marques, Pereira e Raimundo (2025), no quais verificaram tendência de redução das internações e dos gastos por gastroenterites nesta mesma faixa etária.

O estudo aponta que, nas Regiões Norte e Nordeste há prevalência de gastroenterites em menores de um ano, as quais podem ser atribuídas especialmente às condições socioeconômicas (Marques; Pereira; Raimundo, 2025). Dessa maneira, pequenos investimentos em saneamento teriam um impacto considerável nas internações por doenças transmitidas pela água, garantindo acesso e consequente a diminuição de gastos para o serviço de saúde.

Santos et al. (2023) também apontam que, a maioria das internações decorrente de gastroenterites ocorre devido negligencia aos sintomas clínicos comuns, como diarreias e cólicas, além de haver lacunas e falhas graves na linha de cuidado infantil e nas orientações acerca do crescimento e desenvolvimento adequado da criança.

Nessa situação, a enfermagem na APS, especialmente através ações educativas, consulta de enfermagem, intervenções baseadas em evidências e uso de tecnologias, tem poder para ampliar o acesso à informação e ao apoio (Rocha et al., 2025).

Conclusão

Este estudo objetivou apresentar as internações e os custos da ICSAP às gastroenterites no estado do Ceará no período de 2020 a 2025. Os achados mostram que essas internações se encontram expressivas no cenário regional, com tendência crescente, com maior quantitativo ano de 2024 com 1.313 internações e R$ 1.574.955,53, apesar de serem amplamente preveníeis mediante a APS, e ações eficazes de enfermagem.

Como limitações, destaca-se o uso de dados secundários, podendo estar sujeitos a possíveis subnotificações e inconsistências no registro, bem como sem generalizações.

Em suma, ressalta-se a importância do fortalecimento da atuação da enfermagem e da APS com a finalidade de diminuir as ICSAP e os seus custos. Ressalta-se que pesquisas acerca de custos das ICSAP em crianças menores de um ano ainda são escassas, limitando compreensão aprofundada da evolução temporal desses gastos e comprovando a necessidade de mais incentivos nessa área.

Referências

BERTELLI, E. V. M. et al. Time series of hospitalizations for primary care-sensitive conditions in children in the state of Roraima, Brazil, 2010 to 2023. Rev. bras. Epidemiol, v. 28, e250016. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1980-549720250016. Acesso em: 7 jun. 2026.

FERREIRA, D. C. et al. Investment in drinking water and sanitation infrastructure and its impact on waterborne diseases dissemination: The Brazilian case. Science of the Total Environment, v. 779, p. 146279, jul. 2021.

Disponível em: https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0048969721013474. Acesso em: 23 abr. 2026.

MARQUES, L. J. P.; PEREIRA, A. C.; RAIMUNDO, A. C. S. Custos e características das internações por condições sensíveis à atenção primária em menores de um ano em São Paulo, Brasil. Ciênc. saúde coletiva, v. 30, n. 1, p. e15512023, jan. 2025. Disponível em: https://www.scielo.br/j/csc/a/cNQRXt7qR99rztvQpZv7vTb/?lang=pt. Acesso em: 23 abr. 2026.

ROCHA, S. A. R. et al. Breastfeeding strategies following nurslings' hospitalization: a scoping review. Rev. Latino-Am. Enfermagem, v. 33, p. e4674, nov. 2025. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rlae/a/nS7Kh9kv74KP6t8v7sphvMm/?lang=en. Acesso em: 23 abr. 2026.

SANTOS, A. DA. S. et al. Internações por condições sensíveis à atenção primária em crianças, Rondônia, Brasil, 2008-2019. Ciênc. saúde coletiva, v. 28, p. 1003-1010. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1413-81232023284.07902022. Acesso em: 23 abr. 2026.

Costes relacionados con las hospitalizaciones por gastroenteritis en menores de un año

Introducción

Las gastroenteritis se encuentran entre las hospitalizaciones por afecciones sensibles a la Atención Primaria de Salud (ICSAP), siendo un conjunto de afecciones que podrían reducirse o modificarse mediante acciones de promoción y prevención de enfermedades de la Atención Primaria de Salud (APS). En Brasil, las ICSAP se definen mediante la Orden Ministerial n.º 221, de 17 de abril de 2008, que establece la lista brasileña de estas afecciones (Marques; Pereira; Raimundo, 2025).

Entre los grupos de ICSAP, el relacionado con las gastroenteritis destaca por presentar la mayor frecuencia de hospitalizaciones, correspondiendo al 8,0 %

de ellas en menores de un año, según un estudio realizado en el estado de São Paulo (Marques; Pereira; Raimundo, 2025).

De este modo, dado que la APS tiene el potencial de resolver entre el 80 % y el 90 % de las demandas de salud de un individuo, el hecho de que no consiga desempeñar ese papel provoca un aumento de la demanda de atención en otros niveles, lo que favorece el incremento de las hospitalizaciones y, en consecuencia, de los costes. Por ello, los ICSAP son una de las formas de evaluar la calidad de la APS en el mundo, y se han demostrado fiables como herramienta de evaluación (Bertelli et al., 2025).

En este contexto, destaca la importancia de la enfermería en la prevención de enfermedades evitables en la infancia, debido a la posición privilegiada en la que se encuentra al desempeñar funciones de atención directa (Galvão; Silva, 2024).

Desde esta perspectiva, la persistencia de las ICSAP refleja deficiencias en la eficacia de la APS. Si a esto le sumamos la perspectiva de la economía de la salud, las hospitalizaciones relacionadas con la gastroenteritis en menores de un año representan una importante carga financiera. Además, los estudios sobre los gastos de las ICSAP siguen siendo escasos en Brasil (Marques; Pereira; Raimundo, 2025).

Objetivo

Presentar los costes en hospitalizaciones por afecciones sensibles a la atención primaria relacionadas con la gastroenteritis en menores de un año, en el estado de Ceará, Brasil.

Método

Estudio de evaluación económica parcial de tipo ecológico, descriptivo, con enfoque cuantitativo, que presenta las hospitalizaciones según el diagnóstico de gastroenteritis del grupo 2 (gastroenteritis infecciosas y complicaciones) de la lista brasileña de afecciones sensibles a la atención primaria. Se consideraron elegibles las hospitalizaciones ocurridas entre los años 2020 y 2025 en el estado de Ceará.

Los datos secundarios procedían del Sistema de Información Hospitalaria (SIH/SUS) del Departamento de Informática del SUS (DATASUS), extraídos de archivos reducidos (formato RD) de microdatos de hospitalizaciones, disponibles para el acceso público, cuya extracción se llevó a cabo en el mes de junio de 2026 utilizando el Tabulador de datos para Windows (Tabwin) versión 4.1.5, desarrollado y puesto a disposición por DATASUS.

Las variables seleccionadas fueron los diagnósticos de gastroenteritis en menores de un año, expresados en números absolutos, y el gasto en moneda brasileña (real). Los registros obtenidos se exportaron al software Microsoft Excel 2016 para la organización y categorización de los datos.

El análisis de los costes se llevó a cabo basándose en el método de macrocostes, desde la perspectiva de un organismo público prestador de servicios de salud. Los costes se midieron a partir del valor total de las Autorizaciones de Ingreso Hospitalario (AIH) aprobadas, que representan la producción hospitalaria autorizada en el periodo investigado.

En este sentido, al tratarse de un estudio con datos secundarios, no fue necesario someterlo a la consideración del Comité de Ética en Investigación, de conformidad con las resoluciones 466/2012 y 510/2016 del Consejo Nacional de Salud.

Resultados

Según los datos del SIH/SUS, durante el periodo analizado se registraron 6.635 hospitalizaciones relacionadas con gastroenteritis, lo que supuso un coste total de 2.852.924,25 reales brasileños.

En 2020 se registraron 936 hospitalizaciones, con un coste de 362.807,47 reales brasileños. En 2021, se produjo un aumento hasta las 968 hospitalizaciones, con un gasto de 402 242,58 reales. En 2022, se contabilizaron 1137 hospitalizaciones (472.862,67 reales), seguidas de 1.194 hospitalizaciones en 2023 (494.296,20 reales) y 1.313 en 2024, con un gasto estimado de 1.574.955,53 reales. En 2025 se registraron 1.087 ingresos hospitalarios, lo que supuso un coste de 545.759,80 reales. A lo largo del periodo de estudio se observó una tendencia al alza en los ingresos hospitalarios y en los costes asociados; sin embargo, en el año 2025 se produjo una disminución con respecto a los años anteriores.

Los resultados de este estudio difieren de los de Santos et al. (2023) y Marques, Pereira y Raimundo (2025), en los que se observó una tendencia a la

reducción de las hospitalizaciones y los gastos por gastroenteritis en este mismo grupo de edad.

El estudio señala que, en las regiones Norte y Nordeste, existe una prevalencia de gastroenteritis en menores de un año, lo cual puede atribuirse especialmente a las condiciones socioeconómicas (Marques; Pereira; Raimundo, 2025). De este modo, pequeñas inversiones en saneamiento tendrían un impacto considerable en las hospitalizaciones por enfermedades transmitidas por el agua, garantizando el acceso y la consiguiente reducción de los gastos para el servicio de salud.

Santos et al. (2023) también señalan que la mayoría de las hospitalizaciones derivadas de gastroenteritis se producen por la falta de atención a los síntomas clínicos comunes, como la diarrea y los cólicos, además de que existen graves carencias y deficiencias en la atención infantil y en las orientaciones sobre el crecimiento y el desarrollo adecuados del niño.

En esta situación, la enfermería en la APS, especialmente a través de acciones educativas, consultas de enfermería, intervenciones basadas en la evidencia y el uso de tecnologías, tiene el poder de ampliar el acceso a la información y al apoyo (Rocha et al., 2025).

Conclusión

El objetivo de este estudio era presentar los ingresos hospitalarios y los costes de la ICSAP por gastroenteritis en el estado de Ceará durante el periodo comprendido entre 2020 y 2025. Los resultados muestran que estas hospitalizaciones son significativas en el contexto regional, con una tendencia al alza, alcanzando su máximo en el año 2024 con 1.313 hospitalizaciones y 1.574.955,53 reales brasileños, a pesar de que son ampliamente prevenibles mediante la atención primaria de salud y medidas de enfermería eficaces.

Entre las limitaciones, cabe destacar el uso de datos secundarios, que pueden estar sujetos a posibles infrarregistros e inconsistencias en el registro, así como a la imposibilidad de realizar generalizaciones.

En resumen, se destaca la importancia de reforzar la actuación de la enfermería y la APS con el fin de reducir las ICSAP y sus costes. Cabe señalar que las investigaciones sobre los costes de las ICSAP en niños menores de un año siguen siendo escasas, lo que limita la comprensión en profundidad de la evolución temporal de estos gastos y pone de manifiesto la necesidad de más incentivos en este ámbito.

Referencias

BERTELLI, E. V. M. et al. Series temporales de hospitalizaciones por afecciones que pueden tratarse en atención primaria en niños del estado de Roraima, Brasil, 2010-2023. Rev. bras. Epidemiol, vol. 28, e250016. Disponible en: https://doi.org/10.1590/1980-549720250016. Consultado el 7 de junio de 2026.

FERREIRA, D. C. et al. Inversión en infraestructura de agua potable y saneamiento y su impacto en la propagación de enfermedades transmitidas por el agua: el caso de Brasil. Science of the Total Environment, v. 779, p. 146279, jul. 2021. Disponible en: https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0048969721013474. Consultado el: 23 de abril de 2026.

MARQUES, L. J. P.; PEREIRA, A. C.; RAIMUNDO, A. C. S. Costes y características de las hospitalizaciones por afecciones sensibles a la atención primaria en menores de un año en São Paulo, Brasil. Ciênc. saúde coletiva, v. 30, n. 1, p. e15512023, ene. 2025. Disponible en: https://www.scielo.br/j/csc/a/cNQRXt7qR99rztvQpZv7vTb/?lang=pt. Consultado el: 23 de abril de 2026.

ROCHA, S. A. R. et al. Estrategias de lactancia materna tras la hospitalización de los lactantes: una revisión exploratoria. Rev. Latino-Am. Enfermagem, v. 33, p. e4674, nov. 2025. Disponible en: https://www.scielo.br/j/rlae/a/nS7Kh9kv74KP6t8v7sphvMm/?lang=en. Consultado el: 23 de abril de 2026.

SANTOS, A. DA. S. et al. Ingresos hospitalarios por afecciones tratables en atención primaria en niños, Rondônia, Brasil, 2008-2019. Cienc. salud colectiva, v. 28, p. 1003-1010. Disponible en: https://doi.org/10.1590/1413-81232023284.07902022. Consultado el 23 de abril de 2026.

Costs associated with hospitalizations for gastroenteritis in children under one year of age

Introduction

Gastroenteritis is among the conditions sensitive to primary health care (ICSAP), representing a set of health conditions that could be reduced or modified through disease prevention and promotion initiatives in primary health care (PHC). In Brazil, ICSAPs are defined by Ordinance No. 221, dated April 17, 2008, which establishes the Brazilian list of these conditions (Marques; Pereira; Raimundo, 2025).

Among the groups of ICSAPs, those related to gastroenteritis stand out for having the highest frequency of hospitalizations, accounting for 8.0% of them in children under one year of age, according to a study conducted in the state of São Paulo (Marques; Pereira; Raimundo, 2025).

Thus, since PHC has the potential to address approximately 80% to 90% of an individual's health needs, its failure to fulfill this role leads to increased demand for care at other levels, contributing to higher hospitalization rates and, consequently, higher costs. For this reason, the ICSAP is one of the methods used to assess the quality of PHC worldwide, and it has proven to be a reliable assessment tool (Bertelli et al., 2025).

In this context, the importance of nursing in the prevention of preventable childhood diseases stands out due to the privileged position nurses occupy when providing direct care (Galvão & Silva, 2024).

From this perspective, the persistence of ICSAP reflects gaps in the effectiveness of primary health care. From a health economics perspective, hospitalizations related to gastroenteritis in children under one year of age represent a significant financial burden. Furthermore, studies on ICSAP expenditures are still scarce in Brazil (Marques; Pereira; Raimundo, 2025).

Objective

To present the costs associated with hospitalizations for Primary Care-Sensitive Conditions related to gastroenteritis in children under one year of age, in the state of Ceará, Brazil.

Method

This is a partial economic evaluation study of an ecological, descriptive nature, employing a quantitative approach, which presents data on hospital admissions based on diagnoses of gastroenteritis classified under Group 2 (infectious gastroenteritis and complications) of the Brazilian List of Primary Care-Sensitive Conditions. Hospitalizations occurring between 2020 and 2025 in the state of Ceará were considered eligible.

The secondary data were obtained from the Hospital Information System (SIH/SUS) of the SUS Informatics Department (DATASUS), derived from reduced files (RD format) of hospitalization microdata, available for public access, with data extraction performed in June 2026 using the Data Tabulator for Windows (Tabwin) version 4.1.5, developed and made available by DATASUS.

The selected variables were diagnoses of gastroenteritis in children under one year of age, expressed in absolute numbers, and the amount spent in Brazilian currency (real). The records obtained were exported to Microsoft Excel 2016 for data organization and categorization.

The cost analysis was conducted using the macro-costing method, from the perspective of a public health care provider. Costs were measured based on the

total value of approved Hospital Admission Authorizations (AIH), representing authorized hospital care during the study period.

In this regard, since this is a study using secondary data, it was not necessary to submit it to the Research Ethics Committee for review, in accordance with Resolutions 466/2012 and 510/2016 of the National Health Council.

Results

According to data from the SIH/SUS, 6.635 hospitalizations related to gastroenteritis were recorded during the period analyzed, corresponding to a total cost of R$ 2.852.924,25.

In 2020, 936 hospitalizations were recorded, corresponding to a cost of R$ 36.807,47. In 2021, there was an increase to 968 hospitalizations, with expenses of R$ 402.242,58. In 2022, there were 1.137 hospitalizations (R$ 472.862,67), followed by 1,194 hospitalizations in 2023 (R$ 494.296,20) and 1.313 in 2024 with estimated expenses of R$ 1.574.955,53. In 2025, 1.087 hospitalizations were recorded, resulting in a cost of R$ 545.759,80. Throughout the study period, an upward trend was observed in hospitalizations and associated costs; however, in 2025, there was a decrease compared to previous years.

The findings of this study differ from those of Santos et al. (2023) and Marques, Pereira, and Raimundo (2025), who observed a downward trend in hospitalizations and costs due to gastroenteritis in this same age group.

The study indicates that, in the North and Northeast regions, there is a prevalence of gastroenteritis in children under one year of age, which can be attributed particularly to socioeconomic conditions (Marques; Pereira; Raimundo, 2025). Thus, small investments in sanitation would have a significant impact on hospitalizations due to waterborne diseases, ensuring access and consequently reducing healthcare costs.

Santos et al. (2023) also note that most hospitalizations due to gastroenteritis occur because of neglect of common clinical symptoms, such as diarrhea and cramps, in addition to serious gaps and failures in pediatric care and guidance regarding children’s proper growth and development.

In this context, primary care nursing—particularly through educational initiatives, nursing consultations, evidence-based interventions, and the use of

technology—has the potential to expand access to information and support (Rocha et al., 2025).

Conclusion

This study aimed to present the hospitalizations and costs associated with acute gastroenteritis in the state of Ceará from 2020 to 2025. The findings show that these hospitalizations are significant in the regional context, with an upward trend, peaking in 2024 with 1.313 hospitalizations and R$ 1.574.955,53, despite being largely preventable through primary health care and effective nursing interventions.

Among the limitations, the use of secondary data stands out, as it may be subject to potential underreporting and inconsistencies in the records, and cannot be generalized.

In summary, the importance of strengthening nursing practice and PHC to reduce ICSAPs and their costs is emphasized. It should be noted that research on the costs of ICSAPs in children under one year of age remains scarce, limiting a deeper understanding of the temporal evolution of these expenses and underscoring the need for further incentives in this area.

References

BERTELLI, E. V. M. et al. Time series of hospitalizations for primary care-sensitive conditions in children in the state of Roraima, Brazil, 2010 to 2023. Rev. bras. Epidemiol, v. 28, e250016. Available at: https://doi.org/10.1590/1980-549720250016. Accessed on: June 7, 2026.

FERREIRA, D. C. et al. Investment in drinking water and sanitation infrastructure and its impact on the spread of waterborne diseases: The Brazilian case. Science of the Total Environment, vol. 779, pp. 146–279, July 2021. Available at: https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0048969721013474. Accessed on: Apr. 23, 2026.

MARQUES, L. J. P.; PEREIRA, A. C.; RAIMUNDO, A. C. S. Costs and characteristics of hospitalizations for primary care-sensitive conditions in

children under one year of age in São Paulo, Brazil. Ciênc. saúde coletiva, vol. 30, no. 1, p. e15512023, Jan. 2025. Available at: https://www.scielo.br/j/csc/a/cNQRXt7qR99rztvQpZv7vTb/?lang=pt. Accessed on: Apr. 23, 2026.

ROCHA, S. A. R. et al. Breastfeeding strategies following nurslings' hospitalization: a scoping review. Rev. Latino-Am. Enfermagem, vol. 33, p. e4674, Nov. 2025. Available at: https://www.scielo.br/j/rlae/a/nS7Kh9kv74KP6t8v7sphvMm/?lang=en. Accessed on: Apr. 23, 2026.

SANTOS, A. DA. S. et al. Hospitalizations for primary care-sensitive conditions in children, Rondônia, Brazil, 2008–2019. Ciênc. saúde coletiva, vol. 28, pp. 1003–1010. Available at: https://doi.org/10.1590/1413-81232023284.07902022. Accessed on: Apr. 23, 2026.

Palavras-chave: gastroenterites; internações;.